

A Fundação Benfica vai construir uma escola secundária no novo assentamento para realojar os deslocados de Chã das Caldeiras, na sequência da erupção vulcânica do Fogo, que ocorre desde 23 de novembro do ano passado. O anúncio foi feito, esta segunda-feira, pelo presidente do Benfica no final de uma audiência com o Presidente da República de Cabo Verde Jorge Carlos Fonseca. Segundo Luís Filipe Vieira, «o estabelecimento de ensino secundário deverá albergar cerca de 600 crianças e adolescentes». Antes da audiência com o chefe de Estado, a delegação das águias, que integra ainda o presidente executivo da Fundação Benfica, Carlos Mória, o ex-futebolista Nuno Gomes, atualmente com o pelouro das relações internacionais do clube da Luz, e o diretor de comunicação João Gabriel, foi recebida pelo primeiro-ministro José Maria Neves. Depois das audiências com os altos dignitários de Cabo Verde, a delegação encarnada rumou à cidade de São Filipe para conhecer a realidade que se vive neste momento na ilha do Fogo, em função dos estragos causados pela erupção. [abola.pt](http://abola.pt)